HUMANAS

QUESTÃO 51

Os objetivos da ONU, de acordo com o disposto no capítulo primeiro de sua Carta, são quatro: 1) manter a paz e segurança internacionais; 2) desenvolver ações amistosas entre as nações, com base no respeito ao princípio de igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos; 3) conseguir uma cooperação internacional para resolver os problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural ou humanitário; 4) ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução desses objetivos comuns.

GONÇALVES, W. **Relações Internacionais**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (adaptado).

De acordo com os objetivos descritos, o papel do organismo internacional mencionado consiste em

A) regular o sistema financeiro global.
B) mediar conflitos de ordem geopolítica.
C) legitimar ações de expansionismo territorial.
D) promover a padronização de hábitos de consumo.
E) estabelecer barreiras à circulação de mercadorias.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 52

Enquanto as tecnologias avançadas são desenvolvidas nos centros de poder, as reservas naturais estão localizadas nos países periféricos, ou em áreas não regulamentadas juridicamente. Esta é, pois, a base da disputa.

Há três grandes eldorados naturais no mundo contemporâneo: a Antártida, que é um espaço dividido entre as grandes potências; os fundos marinhos, riquíssimos em minerais e vegetais, que são espaços não regulamentados juridicamente; e a Amazônia, região que está sob a soberania de estados nacionais, entre eles o Brasil.

BECKER, B. K. Geopolítica da Amazônia. **Estudos Avançados**, n. 53, 2005.

Um problema geopolítico contemporâneo que está em pauta na situação descrita no texto é o(a)

A gestão e controle de territórios.
B definição e normatização de fronteiras.
C formação e consolidação de acordos militares.
D assentamento e expansão de núcleos populacionais.
E planejamento e implantação de blocos econômicos.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 52

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional.

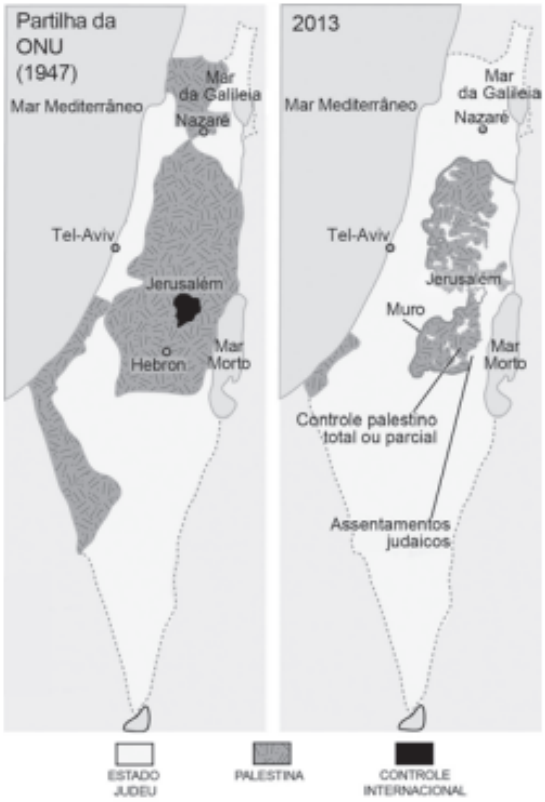
LAFER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (Org.). **História da paz**. São Paulo: Contexto, 2008.

A declaração citada no texto introduziu uma nova concepção nas relações internacionais ao possibilitar a

A) superação da soberania estatal.
B) defesa dos grupos vulneráveis.
C) redução da truculência belicista.
D) impunidade dos atos criminosos.
E) inibição dos choques civilizacionais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 82



Disponível em: http://operamundi.uol.com.br. Acesso em: 28 ago. 2014 (adaptado).

As imagens representam fases de um conflito geopolítico no qual as forças envolvidas buscam

A garantir a posse territorial.
B promover a conversão religiosa.
C explorar as reservas petrolíferas.
D controlar os sítios arqueológicos.
E monopolizar o comércio marítimo.

QUESTÃO 53

TEXTO I

A Marinha identifica, na voz de Thomas Barnett, uma ampla região potencialmente insubmissa ou simplesmente irredutível às normas gerais de funcionamento promovidas pelos Estados Unidos e sancionadas pelo Fundo Monetário Internacional, pela Organização Mundial do Comércio e pelo Banco Mundial. E não necessariamente por sua consciência rebelde, mas sim, em muitos casos, pela insubstancialidade de suas instituições estatais.

TEXTO II

CECEÑA, A. E. **Hegemonias e emancipações no século XXI**. Buenos Aires: Clacso, 2005.

As preocupações do governo estadunidense expressas no texto e no mapa evidenciam uma estratégia para

A) compartilhamento de inovações tecnológicas.
B) promoção de independência financeira.
C) incremento de intercâmbios culturais.
D) ampliação de influência econômica.
E) preservação de recursos naturais.

Questão 86

A originalidade do Absolutismo português talvez esteja no fato de ter sido o regime político europeu que melhor sintetizou a ideia do patrimonialismo estatal: os recursos materiais da nação se confundindo com os bens pessoais do monarca.

LOPES, M. A. **O Absolutismo**: política e sociedade na Europa moderna. São Paulo: Brasiliense, 1996 (adaptado).

Na colonização do Brasil, o patrimonialismo da Coroa portuguesa ficou evidente

A) nas capitanias hereditárias.
B) na catequização indígena.
C) no sistema de *plantation*.
D) nas reduções jesuítas.
E) no tráfico de escravos.

Questão 70

A Inglaterra não só os produzia em condições técnicas mais avançadas do que o resto dos países, como os transportava e distribuía. Tinha, pois, necessidades de mercados, e foi por isso que se esforçou, naquela etapa de sua história, para criá-los e desenvolvê-los. O Tratado de Methuen em 1703 estabelecia a compra dos tecidos ingleses por parte de Portugal, enquanto a Inglaterra se comprometia a adquirir a produção vinícola dos lusitanos.

SODRÉ, N. W. **As razões da independência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969 (adaptado).

No contexto político-econômico da época, esse tratado teve como consequência para os britânicos a

A) aplicação de práticas liberais.

B) estagnação de superávit mercantil.

C) obtenção de privilégios comerciais.

D) promoção de equidade alfandegária.

E) equiparação de reservas monetárias.

QUESTÃO 58

Quanto aos campos de batalha, os nomes de ilhas melanésias e assentamentos nos desertos norte-africanos, na Birmânia e nas Filipinas tornaram-se tão conhecidos dos leitores de jornais e radiouvintes quanto os nomes de batalhas no Ártico e no Cáucaso, na Normandia, em Stalingrado e em Kursk. A Segunda Guerra Mundial foi uma aula de geografia.

HOBSBAWM, E. **Era dos extremos** – o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia. das Letras, 1997 (adaptado).

Um dos principais acontecimentos do século XX, a Segunda Grande Guerra (1939-1945) foi interpretada no texto como uma aula de geografia porque

A) teve-se ciência de lugares outrora ignorados.
B) foram modificadas fronteiras e relações interestatais.
C) utilizaram mapas estratégicos os exércitos nela envolvidos.
D) tratou-se de um acontecimento que afetou a economia global.
E) tornou o continente europeu o centro das relações internacionais.

Questão 73

Produto do fim da Guerra Fria, a Convenção sobre a Proibição das Armas Químicas (CPAQ) marcou um momento novo das relações internacionais no campo da segurança. Aberta para assinaturas em Paris, em janeiro de 1993, após cerca de duas décadas de negociações na Conferência do Desarmamento em Genebra, a CPAQ entrou em vigor em abril de 1997. Ao abrir a I Conferência dos Estados-Partes na CPAQ, em Haia, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, descreveu o evento como um "momentoso ato de paz". Disse: "O que vocês fizeram com sua livre vontade foi anunciar a essa e a todas as futuras gerações que as armas químicas são instrumentos que nenhum Estado com algum respeito por si mesmo e nenhum povo com algum senso de dignidade usaria em conflitos domésticos ou internacionais".

BUSTANI, J. M. A Convenção sobre a Proibição de Armas Químicas: trajetória futura. **Parcerias Estratégicas**, n. 9, out. 2000.

O que a Convenção representou para o cenário geopolítico mundial?

A) Esgotamento dos pactos bélicos multilaterais.
B) Restrição aos complexos industriais militares.
C) Enfraquecimento de blocos políticos regionais.
D) Cerceamento às agências de inteligência estatal.
E) Desestabilização das empresas produtoras de munições.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 70

A situação demográfica de Israel é muito particular. Desde 1967, a esquerda sionista afirma que Israel deveria se desfazer rapidamente da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, argumentando a partir de uma lógica demográfica aparentemente inexorável. Devido à taxa de nascimento árabe ser muito mais elevada, a anexação dos territórios palestinos, formal ou informal, acarretaria dentro de uma ou duas gerações uma maioria árabe "entre o rio e o mar".

DEMANT, P. Israel: a crise próxima. **História**, n. 2, jul.-dez. 2014.

A preocupação apresentada no texto revela um aspecto da condução política desse Estado identificado ao(à)

A) abdicação da interferência militar em conflito local.
B) busca da preeminência étnica sobre o espaço nacional.
C) admissão da participação proativa em blocos regionais.
D) rompimento com os interesses geopolíticos das potências globais.
E) compromisso com as resoluções emanadas dos organismos internacionais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 89

Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos – e depois com seus herdeiros russos – por cifras que chegavam a US$ 32 bilhões. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

PADURA, L. Cuba e os russos. **Folha de São Paulo**, 19 jul. 2014 (adaptado).

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo(a)

A busca da neutralidade política.
B estímulo à competição comercial.
C subordinação à potência hegemônica.
D elasticidade das fronteiras geográficas.
E compartilhamento de pesquisas científicas.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 64

Mas a Primeira Guerra Mundial foi seguida por um tipo de colapso verdadeiramente mundial, sentido pelo menos em todos os lugares em que homens e mulheres se envolviam ou faziam uso de transações impessoais de mercado. Na verdade, mesmo os orgulhosos EUA, longe de serem um porto seguro das convulsões de continentes menos afortunados, se tornaram o epicentro deste que foi o maior terremoto global medido na escala Richter dos historiadores econômicos — a Grande Depressão do entreguerras.

HOBSBAWM, E. J. **Era dos extremos**: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

A Grande Depressão econômica que se abateu nos EUA e se alastrou pelo mundo capitalista deveu-se ao(à)

A produção industrial norte-americana, ocasionada por uma falsa perspectiva de crescimento econômico pós-Primeira Guerra Mundial.

B vitória alemã na Primeira Grande Guerra e, consequentemente, sua capacidade de competição econômica com os empresários norte-americanos.

C desencadeamento da Revolução Russa de 1917 e a formação de um novo bloco econômico, capaz de competir com a economia capitalista.

D Guerra Fria, que caracterizou o período de entreguerras, provocando insegurança e crises econômicas no mundo.

E tomada de medidas econômicas pelo presidente norte-americano Roosevelt, conhecidas como *New Deal*, que levaram à crise econômica no mundo.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 84 enem2021

Durante os anos de 1854-55, o governo brasileiro — por meio de sua representação diplomática em Londres — e os livre-cambistas ingleses — nas colunas do *Daily News* e na Câmara dos Comuns — aumentaram a pressão pela revogação da Lei Aberdeen. O governo britânico, entretanto, ainda receava que, sem um tratado anglo-brasileiro satisfatório para substituí-la, não haveria nada que impedisse os brasileiros de um dia voltarem aos seus velhos hábitos.

BETHELL, L. **A abolição do comércio brasileiro de escravos**. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

As tensões diplomáticas expressas no texto indicam o interesse britânico em

A estabelecer jurisdição conciliadora.
B compartilhar negócios marítimos.
C fomentar políticas higienistas.
D manter a proibição comercial.
E promover o negócio familiar.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 87 enem2021

A imagem ou modelo, ou seja, toda construção da realidade, é um instrumento de poder e isso desde as origens do homem. Uma imagem, um guia de ação, que tomou as mais diversas formas. Até fizemos da imagem um objeto em si e adquirimos, com o tempo, o hábito de agir mais sobre as imagens, simulacros dos objetos, do que sobre os próprios objetos. Poderíamos imaginar o estudo dos sistemas de representação em ligação com as classes que detinham o poder ao longo da história.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder.** São Paulo: Ática, 1993 (adaptado).

A cartografia moderna, na perspectiva descrita no texto, passou a representar a Terra dando ênfase aos(às)

A escalas de tamanho grande.
B áreas de domínio hegemônico.
C aspectos da teoria geocêntrica.
D projeções cilíndricas equivalentes.
E diferenciações de legendas coloridas.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 80

Com efeito, até a destruição de Cartago, o povo e o Senado romano governavam a República em harmonia e sem paixão, e não havia entre os cidadãos luta por glória ou dominação; o medo do inimigo mantinha a cidade no cumprimento do dever. Mas, assim que o medo desapareceu dos espíritos, introduziram-se os males pelos quais a prosperidade tem predileção, isto é, a libertinagem e o orgulho.

SALÚSTIO. **A conjuração de Catilina/A guerra de Jugurta**. Petrópolis: Vozes, 1990 (adaptado).

O acontecimento histórico mencionado no texto de Salústio, datado de I a.C., manteve correspondência com o processo de

A) demarcação de terras públicas.
B) imposição da escravidão por dívidas.
C) restrição da cidadania por parentesco.
D) restauração de instituições ancestrais.
E) expansão das fronteiras extrapeninsulares.

Questão 55 enem2021

O nacionalismo curdo é um nacionalismo muito antigo. Os curdos são um povo que tem uma língua própria, uma cultura, uma história, uma tradição. O Curdistão já existe no papel, num tratado do início dos anos 1920, mas que depois foi quebrado porque não interessava nem aos turcos, nem ao Irã e, principalmente, à Grã-Bretanha e à França, que eram as potências dominantes na região. Então, o nacionalismo curdo é consequência dessa história.

RAUPP, E.; SPARREMBERGER, V. Entrevista com Luiz Antônio Araújo: perspectivas sobre o Oriente Médio. **Novas Fronteiras**: Revista Acadêmica de Relações Internacionais da ESPM-Sul, n. 1, jan.-jun. 2015 (adaptado).

Um empecilho para a autodeterminação da nação em questão é o(a)

A limite imposto pelo espaço natural.

B controle religioso sobre reservas petrolíferas.

C imposição do idioma pelo colonizador europeu.

D distribuição da população por diferentes países.

E divisão do território por fundamentalistas islâmicos.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 74

A ocasião fez o ladrão: Francis Drake travava sua guerra de pirataria contra a Espanha papista quando roubou as tropas de mulas que levavam o ouro do Peru para o Panamá. Graças à cumplicidade da rainha Elizabeth I, ele reincide e saqueia as costas do Chile e do Peru antes de regressar pelo Oceano Pacífico, e depois pelo Índico. Ora, em Ternate ele oferece sua proteção a um sultão revoltado com os portugueses; assim nasce o primeiro entreposto inglês ultramarino.

FERRO, M. **História das colonizações**. Das colonizações às independências. Séculos XIII a XX. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

A tática adotada pela Inglaterra do século XVI, conforme citada no texto, foi o meio encontrado para

A) restabelecer o crescimento da economia mercantil.
B) conquistar as riquezas dos territórios americanos.
C) legalizar a ocupação de possessões ibéricas.
D) ganhar a adesão das potências europeias.
E) fortalecer as rotas do comércio marítimo.

Questão 87

No caso do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, a ênfase está posta no traçado de uma estratégia geral de desarticulação, não só dos inimigos reais como dos potenciais, inserida na concepção preventiva que supõe que a mínima dissidência é um sinal de perigo e de guerra futura. Deve-se ter capacidade para responder a uma guerra convencional tanto quanto para enfrentar um inimigo difuso, atentando simultaneamente para todas as áreas geográficas do planeta. Trata-se, sem dúvida, da estratégia com pretensões mais abrangentes que se desenvolveu até agora.

CECEÑA, A. E. **Hegemonias e emancipações no século XXI**. Buenos Aires: Clacso, 2005 (adaptado).

Tomando o texto como parâmetro, qual tendência contemporânea impulsiona a formulação de estratégias mais abrangentes por parte do Estado americano?

A) Erradicação dos conflitos em territórios.
B) Propagação de organizações em redes.
C) Eliminação das diferenças regionais.
D) Ampliação de modelo democrático.
E) Projeção da diplomacia mundial.

QUESTÃO 85

México, Colômbia, Peru e Chile decidiram seguir um caminho mais curto para a integração regional. Os quatro países, em meados de 2012, criaram a Aliança do Pacífico e eliminaram, em 2013, as tarifas aduaneiras de 90% do total de produtos comercializados entre suas fronteiras.

OLIVEIRA, E. Aliança do Pacífico se fortalece e Mercosul fica à sua sombra. **O Globo**, 24 fev. 2013 (adaptado).

O acordo descrito no texto teve como objetivo econômico para os países-membros

A promover a livre circulação de trabalhadores.
B fomentar a competitividade no mercado externo.
C restringir investimentos de empresas multinacionais.
D adotar medidas cambiais para subsidiar o setor agrícola.
E reduzir a fiscalização alfandegária para incentivar o consumo.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

GABARITO H7

1 - B	2 - A	3 - B	4 - A	5 - D	6 - A	7 - C	8 - A	9 - B	10 - B
11 - C	12 - A	13 - D	14 - B	15 - E	16 - D	17 - B	18 - B	19 - B	

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©